

PLANO SEMESTRAL DE ENSINAGEM

ESCOLA	CURSO	PERÍODO/ANO
ESA	Enfermagem	3º/2023.1
MÓDULO DE APRENDIZAGEM	DOCENTE (S)	
Relações humanas	Anselmo Cordeiro	

CRÉDITOS/ CARGA HORÁRIA						
CRÉDITOS	TEÓRICA (h)	PRÁTICA (h)	TDE (h)	DIGITAL (h)	EXTENSÃO (h)	TOTAL (h)
02	20h	--h	--h	--h	20h	40h

EMENTA
A prática relacional de Cristo como modelo das relações humanas.

CÓDIGO DA COMPETÊNCIA (CC)	COMPETÊNCIAS/PERFIL DO EGRESSO
CG01	Bem-estar e qualidade - Atuar consciente e sistematicamente para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando aspectos éticos, políticos, espirituais, sociais, culturais, econômicos, ambientais e biológicos, para o desempenho adequado das atividades profissionais.
CG04	Autocrítica e aprendizagem contínua - Demonstrar disposição, autocrítica e compromisso pessoal com o ato de aprender continuamente, assumindo atitude investigativa que contemple a diversidade de fenômenos e métodos de pesquisa a fim de apresentar soluções adequadas para os problemas e desafios pessoais, dos indivíduos e dos grupos populacionais, buscando assim o desenvolvimento e/ou transformação da realidade.
CG05	Participação social e serviço à comunidade - Reconhecer a saúde como direito, sendo capaz de exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social e de realizar diversificados serviços, inclusive através de projetos e processos imersivos, para que práticas comunitárias sejam asseguradas durante as trajetórias de formação e trabalho, de modo que sua profissão seja uma forma de participação e contribuição social.

BAHIA	
CG06	Autocuidado, relacionamento e restauração - Experimentar um relacionamento pessoal com Deus por meio da influência do Espírito Santo, para compartilhar atributos de Seu caráter e viver de acordo com seus propósitos redentivos, reconhecendo-se como sujeito na diversidade humana e compreendendo o impacto desta na vida em sociedade e nas relações consigo mesmo e com o outro, considerado inclusive, o contexto socioambiental, de modo que no exercício profissional e em sua vida pessoal, esses atributos se manifestem.
CE01	Cuidado em Enfermagem - Atuar multi, inter e transdisciplinarmente, identificar dados e condições clínicas dos sujeitos e grupos, desenvolvendo o cuidado de enfermagem em todos os níveis de atenção, com ações preventivas e curativas, individuais e coletivas, baseando-se em evidências científicas, com vistas a ofertar a melhor qualidade de atenção à saúde da população.
CE05	Resolução de problemas - Identificar os problemas relacionais e de saúde da população em todos os níveis de atenção, levando em consideração condicionantes e determinantes para propor as resoluções cabíveis.

PROCEDIMENTOS PARA ABORDAR A RELAÇÃO FÉ E ENSINO

A natureza intrinsecamente relacional do fenômeno espiritual e religioso, que perpassa as várias dimensões da vida humana, é o favorável pano de fundo para abordar valores bíblico teológicos de modo prático e aplicado na esfera individual e coletiva, pública e privada, pessoal e profissional. O texto whiteano também oferece orientações desejáveis ao fortalecimento de relações saudáveis e promotoras da qualidade de vida e da saúde nos diversos contextos da vida. Neste sentido, princípios expressos na vida e pessoa de Jesus Cristo tais como uma vida de oração, amor, solidariedade, perdão, mansidão, domínio próprio, gratidão, entre outros, estão entrelaçados aos aspectos multidimensionais das relações humanas, e serão abordados durante as unidades de aprendizagem.

UNIDADES DE APRENDIZAGEM

- Teorias das relações humanas;
- Habilidades Intrapessoais e Interpessoais/Habilidades Sociais;
- Os grupos e as relações humanas;
- Gestão de conflitos nas relações interpessoais;
- Relações interpessoais na família;
- Relações interpessoais com pessoa com transtorno do espectro autista;
- Relações interpessoais com pessoa com síndrome de Down;
- Paradigmas e princípios bíblicos da vida em comunidade;
- O amor na perspectiva bíblica;
- Cristo como modelo para as relações humanas.

ESTRATÉGIAS DE ENSINAGEM

As estratégias de ensino presentes no módulo, pautam-se no protagonismo e autonomia discente, à medida que as aprendizagens são construídas. Deste modo, são incorporados os elementos de referência do currículo, tais como: flexibilidade, interdisciplinaridade, transversalidade, replicabilidade e transferibilidade. A diversidade de estratégias se dá a partir da relação entre as evidências das competências e as unidades de aprendizagem. Para a potencialização da aprendizagem, nesse módulo, foram incorporadas ações com abordagem extensionista, que contribuem para transversalização da área acadêmica com a comunidade em seu entorno, fortalecendo o processo de aprendizagem, a partir do levantamento de demandas reais, relativas a vida profissional, com ênfase na interdisciplinaridade. Espera-se que fazendo uso das estratégias descritas a seguir, os estudantes aprendam de modo ativo e duradouro. Vale ressaltar, que considerando os ritmos individuais e os processos de construção grupal, serão garantidas as acessibilidades comunicacional, digital, instrumental e metodológica.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é compreendida neste módulo numa perspectiva formativa, incluídos processos de monitoramento e automonitoramento da aprendizagem, atividades de extensão e outros instrumentos, tendo em vista o desenvolvimento progressivo de competências, com pontuação máxima de 10 pontos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- PRETTE, Zilda Del; PRETTE, Almir Del. **Habilidades sociais: o modelo de Jesus**. 2. ed. Petrópolis, RJ. Vozes, 2011.
- MINICUCCI, A. **Relações humanas: psicologia das relações interpessoais**, 6. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2001. 9788522484997. Disponível na Minha Biblioteca em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484997/>.
- WHITE. E.G. **Mente, caráter e personalidade**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2007.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- MILITÃO, A.; MILITÃO, R. **Jogos, dinâmicas & vivências grupais**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.
- MOREIRA, L.; CARVALHO, A. M. A. **Família, subjetividade, vínculos**. São Paulo: Paulinas, 2007.
- ROGERS, C. R. **Tornar-se pessoa**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- STAMATEAS, B. **Gente tóxica: como lidar com pessoas difíceis**. Rio de Janeiro: Thomas Nelson, 2012.
- VENDEN, M. L. **Como Jesus tratava as pessoas**. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2006.

REFERÊNCIAS PARA APOIO/APROFUNDAMENTO

- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Diretrizes de atenção à pessoa com Síndrome de Down**. Brasília - DF: Ministério da Saúde, 2013. 62 p. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_pessoa_sindrome_down.pdf

BAHIA

- BERNIER, R. A.; DAWSON, G. e NIGG, J. T. **O que a ciência nos diz sobre o transtorno do espectro autista**. Porto Alegre: Artmed, 2021 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820215>.
- CALDANA, ACF; SOUZA, LB; CAMILOTO, CM. Sentidos das ações voluntárias: desafios e limites para a organização do trabalho. **Psicologia & Sociedade** [online]. v. 24, n. 1, 2012. p. 170-177. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-71822012000100019>.